

Revista da Universidade Vale do Rio Verde
ISSN: 1517-0276 / EISSN: 2236-5362
v. 23 | n. 1 | Ano 2025

Rúbia Maria Pereira
Universidade Federal do Paraná (UFPR)
ru.biapereira@hotmail.com

Adriana Kroenke
Fundação Regional de Blumenau (FURB)
akroenke@furb.br

Nelson Hein
Fundação Regional de Blumenau (FURB)
hein@furb.br

RELAÇÃO ENTRE EVIDENCIAÇÃO SOCIAL E DESEMPENHO SOCIAL

RESUMO

Atualmente, a sociedade está cada vez mais interessada em saber os impactos da empresa na sociedade. Porém, não se sabe, se tudo que é evidenciado, refletem o real desempenho da empresa. Desta forma, o estudo teve como objetivo analisar a relação entre evidenciação e desempenho social. Para isto realizou-se uma pesquisa descritiva, documental e quantitativa das empresas dos setores altamente poluentes listadas na B3 (Brasil, Bolsa e Balcão). Os dados foram coletados da Refinitiv Eikon® e do relatório anual ou do relatório de sustentabilidade, no período de 2015 até 2019. O desempenho social foi mensurado utilizando 4 indicadores e a evidenciação social foi analisada a partir de 10 critérios. As estatísticas descritivas apontam que o fator de desenvolvimento comunitário teve maior evidenciação, enquanto os fatores de reclamações e ações trabalhistas, programa de assistência ao empregado foram os menos evidenciados. O resultado aponta que a evidenciação social influencia positivamente o desempenho social, podendo concluir que conforme aumenta o nível de evidenciação social, aumentará o nível de desempenho social.

Palavras-chave: Evidenciação social. Desempenho social. Teoria da legitimidade.

RELATIONSHIP BETWEEN SOCIAL DISCLOSURE AND SOCIAL PERFORMANCE

ABSTRACT

Currently, society is increasingly interested in knowing the impacts of the company on society. However, it is not known whether everything that is evidenced reflects the real performance of the company. Thus, the study aimed to analyze the relationship between disclosure and social performance. For this, a descriptive, documentary and quantitative research was carried out on companies in the highly polluting sectors listed on B3 (Brasil, Bolsa and Balcão). Data were collected from Refinitiv Eikon® and the annual report or sustainability report, from 2015 to 2019. Social performance was measured using 4 indicators and social disclosure was analyzed based on 10 criteria. Descriptive statistics indicate that the community development factor had the most evidence, while the factors of complaints and labor actions, employee assistance program were the least evidenced. The result indicates that social disclosure positively influences social performance, leading to the conclusion that as the level of social disclosure increases, the level of social performance will increase.

Key-words: Social disclosure. Social performance. Legitimacy theory.

1. INTRODUÇÃO

A divulgação sobre sustentabilidade tem evoluído ao longo dos anos (Du & Yu, 2021). Em 1972, quando aconteceu a conferência de Estocolmo, surgiram discussões aprofundadas sobre o desenvolvimento e o ambiente ecologicamente balanceados (PWC, 2015).

Em 1990, novamente as organizações não governamentais (ONGs) pronunciaram suas preocupações sobre as consequências negativas da globalização (Kolk, 2003).

Recentemente, teoria da legitimidade foi utilizada com base para desenvolvimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, envolvendo 193 países. Os 17 objetivos têm com finalidade combater a mudança climática, a conquista pelo desenvolvimento sustentável e a luta por direitos humanos (García-Sánchez et al., 2020a).

Os princípios do compromisso empresariais com os ODS elucidado através da teoria da legitimidade (García-Sánchez et al., 2020b), prevê que a empresa tenha um contrato social com a sociedade em que os interesses de todos devem ser atendidos, em particular os interesses em atingir objetivos econômicos, sociais e ambientais (Martínez-Ferrero et al., 2015; García-Sánchez et al., 2013).

Para isso, os relatórios sociais têm como finalidade satisfazer as expectativas das partes interessadas e, garantir que a empresa sobreviva e aumente (Martínez-Ferrero et al., 2015; Poter & Kramer, 2011). Essa divulgação pode ser vista como o cumprimento da responsabilidade e dos conceitos de legitimidade ou como um processo responsivo (Wood, 2010).

Portanto, permanece a dúvida quanto as informações contidas no relatório e se relatam o desempenho real da empresa (Papoutsis & Sodhi, 2020). Desta forma, essa relação, que deve ser óbvia, em alguns casos, não é (Bacha & Ajina, 2019). Há empresas que trapaceiam e manipulam informações importantes, outras, no entanto, fazem seus relatórios com lisura (Wood, 2010).

Diante do exposto, surge a seguinte questão de pesquisa: Qual a relação entre evidenciação social e desempenho social? Com isso, o objetivo deste estudo é analisar a relação entre evidenciação social e desempenho social.

Diversos estudos analisaram a relação entre a divulgação social corporativa e o desempenho social corporativo (Gangi & D'angelo, 2016; Font et al., 2012; Garcia et al., 2018; Pham & Tran, 2020) e o desempenho financeiro (Sharma et al., 2020; Qiu et al., 2016). Nota-se que não foram localizados estudos que analisaram diretamente a relação entre a evidenciação e o desempenho social, sendo assim, esta pesquisa visa contribuir para literatura, examinando a lacuna existente.

Quanto a contribuição prática, as empresas poderão ajustar as informações dos relatórios verificando se o que é divulgado é de fato realizado.

No que se refere a contribuição social ressalta-se a necessidade da adequabilidade dos relatórios que são analisados pelas partes interessadas, tendo em vista que essas informações podem influenciar os investimentos e desenvolvimento empresarial. (Costa et al., 2018).

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Teoria da Legitimidade

A teoria da legitimidade parte do pressuposto que o cumprimento dos contratos que as organizações possuem com a sociedade, faz com que as organizações e as suas ações, sejam legitimadas e/ou reconhecidas (Cormier & Gordon, 2001). A teoria vê a empresa como um contrato social e a vincula com os interesses dos negócios e aos interesses da sociedade (Martínez-Ferrero et al., 2015; García-Sánchez et al., 2013).

As práticas do relatório social corporativo são feitas com a finalidade de garantir que a empresa sobreviva e cresça, e satisfazer as expectativas das partes interessadas (Martínez-Ferrero et al., 2015).

Caso surja algum desalinhamento entre a empresa e da sociedade, a legitimidade da empresa poderá ser afetada (García-Sánchez et al., 2020b). Devido a isso, as empresas tendem a utilizar algumas estratégias informacionais para evitar, responder ou até corrigir as críticas da sociedade sobre o comportamento social das empresas. (Deegan, 2002; Milne & Patten, 2002; García-Sánchez et al., 2019a; García-Sánchez et al., 2019b). Essas estratégias também podem ser utilizadas, quando elas não estiverem alinhadas com as expectativas de certos grupos de interesse, ou quando estiverem sujeitas a críticas (Schlegelmilch & Pollach, 2005).

Sendo assim, as informações sociais contidas nos relatórios financeiros, podem ou não, servir como uma ferramenta de legitimidade (Cho & Patten, 2007).

2.2 Evidenciação Social

Nas últimas décadas, a evidenciação social cresceu consideravelmente (Jenkins &

Yakovleva, 2006) e vem sendo um tema de alta importância (Costa et al., 2018). Isso se deve à pressão que a sociedade faz sobre a transparência de informações das empresas (Bonzón & Bednárová, 2015).

A evidenciação social é um fato importante para as empresas, pois ela é utilizada para diferentes propósitos das mesmas (Gray et al., 1995). Sendo assim, ela se refere a questões relacionadas a comunidade em que a empresa está inserida, seus funcionários e a sociedade (Jenkins & Yakovleva, 2006), especificamente, assuntos relacionados a diversidade de gênero na empresa, segurança e saúde, trabalho infantil, impacto das operações na sociedade e na comunidade (Sharma et al., 2020).

A divulgação dessas informações socioambientais pode ocorrer de várias formas (Gray et al., 2001). Em geral, ela se encontra Relatório Anual, Relatório de Responsabilidade Social Corporativa ou Relatório Socioambiental, que se associa seu padrão de atividade, seu desempenho ou outras atividades socioambientais (Brooks & Oikonomou, 2018).

Estudos anteriores Pham e Than (2020), encontraram como resultados que a integridade do CEO e a reputação da empresa, moderam e medeiam o efeito do *disclosure* do Relatório Social Corporativo (RSC) no Desempenho Financeiro. Assim como, também apontam que é por meio da reputação corporativa que se tem o efeito da divulgação de RSC no desempenho.

Sharma et al. (2020) encontrou como resultado, que a lucratividade está positivamente associada com as divulgações ESG (*Environmental, Social and Corporate Governance*). Desta forma, a lucratividade é a variável que mais influencia o nível de

divulgação ESG. Sendo assim, quanto mais alto for a lucratividade, mais alto será a divulgação dos fatores ESG.

2.3 Desempenho Social

No meio empresarial, o tema que vem obtendo evidência é a responsabilidade socioambiental (Ribeiro et al., 2017). Ela está associada a cidadania corporativa e ao interesse da empresa em cumprir sua responsabilidade, ou seja, as partes interessadas esperam que ela opere em nome do meio ambiente e da sociedade (Kim et al., 2020).

As empresas que usufruem das responsabilidades socioambientais tendem a usar isso como uma estratégia, divulgando seus resultados e conquistas, para obter a legitimidade organizacional (Wang et al., 2018). Sendo assim, um ponto que ainda deixa dúvidas, é saber, até que ponto, as divulgações sociais são consistentes com o seu desempenho social (Clarkson et al., 2008).

Quando se fala sobre o desempenho social, entende-se a resposta da empresa, perante suas demandas sociais existentes ou antecipadas (Ullmann, 1985), ou seja, questões como saúde e segurança, diversidade, trabalho infantil, greves trabalhistas, impacto das operações na sociedade e na comunidade (Sharma et al., 2020).

Porém o desempenho social pode ser medido de várias outras maneiras (Ullmann, 1985), o que acaba dificultando a forma de avaliar o desempenho (Clarkson et al., 2008).

Estudos anteriores como de Qiu et al. (2016), verifica se há relação entre o desempenho socioambiental e o valor de mercado e a lucratividade. Os achados encontrados pelos autores revelam que há uma relação positiva entre as divulgações sociais atuais e a lucratividade defasada. Outro achado dos autores é que os investidores se atentam as divulgações sociais das empresas.

Já o estudo de Pereira et al. (2020) visa analisar a relação entre o desempenho social corporativo e o desempenho financeiro corporativo tendo a divulgação social como uma variável mediadora. Como resultado, os autores encontraram uma relação positiva e significativa entre as variáveis.

3. METODOLOGIA

Esta pesquisa se caracteriza como descritiva quanto aos objetivos, documental quanto aos procedimentos e quantitativa quanto a abordagem do problema.

Referente a população do estudo, considerou-se as 71 empresas listadas na B3 classificadas com alto potencial de poluição, conforme definido na Lei nº 10.165, de 27 de dezembro de 2000. Optou-se por utilizar somente as empresas classificadas como de alto impacto ambiental, pois espera-se que nessas empresas que ocorra a associação entre as variáveis do estudo devido a sua maior cobrança da sociedade e do mercado para que as empresas evidenciem informações sociais.

Tabela 1 - Amostra de empresas da pesquisa

Categoria	Empresas	Segmento na B3
Extração e Tratamento de Minerais	Vale	Minerais Metálicos
Indústria Metalúrgica	Gerdau Sid Nacional	Siderurgia

	Usiminas	
Indústria de Papel e Celulose	Suzano S.A.	Papel e Celulose
	Braskem	Petroquímicos
Indústria Química	Hypera	Medicamentos e Outros Produtos
	Raiadrogasil	
	Grupo Natura	Produtos de Uso Pessoal
	Sao Martinho	Açúcar e Álcool
Transporte, Terminais, Depósitos e Comércio	Cosan	
	Petrobras	Exploração, Refino e Distribuição
	Petrobras BR	
	Ultrapar	
	Gol	Transporte Aéreo
	Rumo S.A.	Transporte Ferroviário

Fonte: Elaborado pelo autor

Para a amostra do estudo, retirou-se da população as empresas que não apresentaram os dados necessários para condução da pesquisa, totalizando em 16 empresas, conforme Tabela 1.

Referente ao constructo utilizado, foi analisado 4 indicadores de desempenho social. Esses indicadores fazem parte do escore do ESG da Refinitiv Eikon®, projetados para mensurar de forma objetiva e transparente a participação, a

performance, e a eficácia relativa de uma empresa tendo como base os dados divulgados publicamente (Refinitiv, 2020).

Para analisar a divulgação social, utiliza-se os 10 critérios propostos por Friedrich (2020). O autor analisou a divulgação social avaliando diversos critérios, conforme apresentado na Tabela 2.

Tabela 2 - Constructo das variáveis

Variável	Indicadores	Critério	Autores
Desempenho Social	Força de Trabalho	Refinitiv Eikon®, 36 indicadores	Frost (2018); Xie et al. (2019)
	Direitos Humanos	Refinitiv Eikon®, 9 indicadores	
	Comunidade	Refinitiv Eikon®, 17 indicadores	
	Responsabilidade Pelo Produto	Refinitiv Eikon®, 25 indicadores	
Evidenciação Social	Rotatividade	Se o item está no relatório ganhará 1 ponto, caso contra, não pontua. Pontuação máxima de 10 pontos.	Friedrich (2020)
	Desenvolvimento Comunitário		
	Acessibilidade		
	Controle de Acidentes de Trabalho		
	Programa de Assistência aos Empregados		
	Reclamações e Ações Trabalhistas Procedentes		
	Geração de Empregos		
	Trabalho Infantil		
	Trabalho Escravo ou Análogo a Condição de Escravo		
	Valorização da Diversidade		

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

A variável de desempenho social foi coletada da Refinitiv Eikon®, já a variável de evidenciação social, dos relatórios de sustentabilidade e/ou anuais, ambas coletadas entre os anos de 2015 e 2019.

Visando analisar o desempenho social, fez-se necessário agrupar estes 4 indicadores em um único indicador que determine o grau do

desempenho social. Para o agrupamento destes indicadores foi utilizado o método de Análise Decisória Relativa Interativa de Aquisição e Não-Aquisição, denominado ADRIANA, proposto por Hein (2020), indicado a situações em que deverá ser eleito uma alternativa dentre várias opções possíveis, de acordo com os critérios pré-estabelecidos por alguém.

Posteriormente foi utilizado a regressão linear. A regressão linear descreve um vasto conjunto de técnicas estatísticas empregada para modelar as relações entre as variáveis e, prever, a partir de um conjunto de variáveis independentes, o valor de uma variável dependente (Maroco, 2003). Sendo assim, foi utilizado o modelo de regressão linear simples, conforme a Equação 1.

$$DES_j = \beta_0 + \beta_1 EVI_1 + \varepsilon \quad (1)$$

Onde a variável dependente é o desempenho social (DES) e a variável independente é a evidência social (EVI).

4. RESULTADOS

4.1 Estatística Descritiva

Foram analisados um total de 68 relatórios entre relatórios anuais e relatórios de sustentabilidade.

Algumas empresas não apresentaram relatório de sustentabilidade, como: Braskem SA, Hypera SA, Natura & Co Holding AS e Ultrapar Participações SA, sendo assim, foi necessário analisar o relatório anual delas. No caso da Companhia Siderúrgica Nacional, a empresa apresentou relatórios de sustentabilidade com dois anos base, ou seja, 2016-2017 e 2018-2019, sendo contabilizados em 2016 e 2018. O mesmo aconteceu para a Cosan SA, nos anos de 2015-2016, sendo analisado em 2016. Já a Petrobras Distribuidora SA, não publicou o seu desempenho, de 2015 a 2017, sendo não contabilizados estes anos.

No tocante a evidência social, a Tabela 3 indica o resumo dos seus indicadores.

Tabela 5 - Resumo dos indicadores de evidência social

Indicadores de Evidência Social	2015	2016	2017	2018	2019
Rotatividade	7	10	12	11	9
Desenvolvimento comunitário	13	14	12	13	11
Acessibilidade	4	6	10	12	11
Controle de acidentes de trabalho	8	9	9	13	9
Programa de assistência aos empregados	4	3	7	4	6
Reclamações e ações trabalhistas procedentes	6	3	4	3	3
Geração de empregos	6	8	7	8	8
Trabalho infantil	6	8	7	8	7
Trabalho escravo ou análogo ao escravo	7	9	10	8	7
Valorização da diversidade	7	11	10	12	14

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

A Tabela 3 indica que o fator de desenvolvimento comunitário foi o mais presente nos relatórios, estando em 100% dos relatórios analisados em 2016 (14 relatórios), porém, é possível notar uma queda em 2019 chegando a 78% dos relatórios (11 relatórios).

Já os fatores, reclamações e ações trabalhistas procedentes e programa de assistência aos empregados tiveram a menor

evidência, sendo evidenciado em apenas 21% dos relatórios, no ano de 2016 (3 relatórios).

A teoria da legitimidade entende que é importante que as empresas divulguem algumas informações, como: recursos humanos, recursos físicos, envolvimento com a comunidade, contribuições ambientais e contribuições de produtos e serviços, de forma a que a sociedade entenda que as atividades da empresa são

permissíveis e contribuem com o valor social (Alsayegh et al., 2020).

Na Tabela 4, é apresentado o resumo dos indicadores que compõem a variável de desempenho social.

Tabela 4 - Resumo dos indicadores de desempenho social

Ano	Estatística Descritiva	Força de trabalho	Direitos humanos	Comunidade	Responsabilidade do produto
2015	Máximo	98,86	98,84	94,34	94,79
	Mínimo	21,30	0,00	6,96	0,00
	Média	61,01	45,75	57,72	53,85
	Desvio Padrão	25,51	37,52	30,63	27,18
2016	Máximo	99,02	98,98	97,32	94,32
	Mínimo	16,41	0,00	5,34	0,00
	Média	57,33	41,65	58,81	58,65
	Desvio Padrão	25,72	39,37	30,12	25,99
2017	Máximo	97,50	97,35	93,89	87,14
	Mínimo	7,40	0,00	16,17	15,13
	Média	58,67	39,58	55,51	58,96
	Desvio Padrão	25,08	37,54	27,52	19,86
2018	Máximo	98,65	95,12	93,89	83,63
	Mínimo	23,67	0,00	10,98	14,95
	Média	61,15	39,65	57,45	63,95
	Desvio Padrão	26,56	30,27	29,59	18,28
2019	Máximo	96,35	95,42	84,92	97,43
	Mínimo	26,93	0,00	27,13	14,90
	Média	62,58	48,69	64,73	62,64
	Desvio Padrão	22,30	31,63	15,89	20,40

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

De acordo com a Tabela 4, a média das pontuações do primeiro indicador, se manteve próxima nos 5 anos analisados, entre 61,01 e 62,58. Já no indicador de direitos humanos, a média dos resultados teve uma queda nos anos de 2016 a 2018 e um aumento em 2019, com 48,69.

Segundo os dados apresentados, o indicador comunidade e responsabilidade do produto, a média variou bastante com os anos, ficando entre 53,85 e 63,95.

Calculou-se também, o coeficiente de correlação de Pearson. Os resultados apontam que há uma relação positiva e significativa entre a evidenciação e o desempenho social, com correlação de 0,447 e significância de 1%.

4.2 Relação entre Evidenciação Social e o Desempenho Social

A Tabela 5, apresenta os resultados da regressão linear aplicada neste estudo.

Tabela 5 - Influência da evidenciação social no desempenho social

r	r ²		r ² ajustado		Erro padrão da Estimativa
0,457	0,209		0,196		0,22551738
	Soma dos Quadrados	df	Quadrado médio	F	Sig.
Regressão	0,856	1	0,856	18,876	0,000
Erro	3,245	64	0,051		
Total	4,101	65			
Modelo	Coeficientes não padronizados		Coeficientes padronizados	t	Sig.
	B	Modelo Padrão	Beta		
(Constante)	-0,125	0,084		-1,475	0,145
Evidenciação Social	0,041	0,010	0,462	4,011	0,000
2016	-0,024	0,091	-0,039	-0,263	0,793
2017	-0,046	0,091	-0,075	-0,500	0,619

2018	-0,020	0,093	-0,031	-0,209	0,835
2019	-0,059	0,093	-0,093	-0,630	0,531

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

De acordo com a Tabela 5, os dados são apropriados para análise de regressão e correlação pela significância do ANOVA. Observa-se ainda, o resultado do r^2 que é 0,209.

A Tabela 5 indica que há uma relação positiva e significativa entre a evidenciação e o desempenho social, devido ao coeficiente da variável evidenciação social ser 0,041 e com o p-valor $< 0,001$. Sendo assim, é possível concluir que conforme aumenta o nível de evidenciação social, aumentará também o nível de desempenho social.

Em concordância com o resultado desta pesquisa, o estudo de Garcia et al. (2018) encontraram uma relação positiva entre a divulgação do desempenho social corporativo e o desempenho corporativo. Assim como o estudo de Gangi e D'Angelo (2016) atestam que há uma relação positiva entre a divulgação e o desempenho social corporativo. Os autores ainda mostraram que, a divulgação, no tempo t-1, melhora o desempenho, no tempo t, o que acaba melhorando novamente a divulgação no tempo t+1. O mesmo acontece com o desempenho.

Porém o estudo de Font et al. (2012), que analisou o desempenho e a divulgação do RSC, e avaliou a lacuna desempenho-divulgação, aponta um resultado misto. De acordo com os autores, algumas empresas tiveram ótimas pontuações tanto no desempenho quanto na divulgação do RSC, porém na lacuna desempenho-divulgação, suas pontuações eram baixas, ou seja, algumas empresas não cumpriam o que era divulgado no RSC. Por fim, os autores comentam que divulgar ou não as informações é um julgamento de como

as empresas, acreditam que os consumidores ou a sociedade responderam.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa analisa a relação entre a evidenciação social e o desempenho social. O resultado das estatísticas descritivas aponta que o fator de desenvolvimento comunitário foi um dos mais presentes dos relatórios, enquanto os fatores de reclamações e ações trabalhistas, programa de assistência ao empregado foram os menos evidenciados nos relatórios.

O resultado aponta que a evidenciação social influencia positivamente o desempenho social, sendo possível concluir que conforme aumenta o nível de evidenciação social, aumentará o nível de desempenho social.

Recomenda-se que as empresas façam a divulgação de todas as informações sociais, a fim de fornecer informações completas para as partes interessadas e para que não haja divergência entre sua evidenciação e seu desempenho. Sabe-se que cada vez mais, a sociedade se preocupará com informações sociais sobre as empresas, no ambiente em que elas inseridas.

Este estudo também tem certas limitações. A primeira limitação do estudo, é sobre a amostra, sendo considerada apenas as empresas classificadas nos setores altamente poluente. Outra limitação é referente aos dados disponibilizados, sendo que 55 empresas não apresentaram dados suficientes para a análise.

REFERÊNCIAS

Alsayegh, M. F., Abdul Rahman, R., & Homayoun, S. (2020). Corporate economic, environmental, and

social sustainability performance transformation through ESG disclosure. *Sustainability*, 12(9), 3910.

Bacha, S., & Ajina, A. (2019). CSR performance and annual report readability: evidence from France. *Corporate Governance: The International Journal of Business in Society*, 20(2), 201-215.

Brasil. (2000). Lei nº 10.165, de 27 de dezembro de 2000. Altera a Lei no 6.938, de 31 de agosto de 1981, que dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. *Diário Oficial da União*.

Brooks, C., & Oikonomou, I. (2018). The effects of environmental, social and governance disclosures and performance on firm value: A review of the literature in accounting and finance. *The British Accounting Review*, 50(1), 1-15.

Cho, C. H., & Patten, D. M. (2007). The role of environmental disclosures as tools of legitimacy: A research note. *Accounting, organizations and society*, 32(7-8), 639-647.

Clarkson, P. M., Li, Y., Richardson, G. D., & Vasvari, F. P. (2008). Revisiting the relation between environmental performance and environmental disclosure: An empirical analysis. *Accounting, organizations and society*, 33(4-5), 303-327.

Cormier, D., & Gordon, I. M. (2001). An examination of social and environmental reporting strategies. *Accounting, Auditing & Accountability Journal*, 14(5), 587-617.

Costa, I. L. D. S., Correia, T. D. S., Paulo, E., & Lucena, W. G. L. (2018). Impacto do disclosure voluntário: valor da empresa e informações socioambientais nas companhias abertas. *Revista Contabilidade, Gestão e Governança-CGG*, 21(2), 271-287.

Deegan, C. (2002). Introduction: The legitimising effect of social and environmental disclosures—a theoretical foundation. *Accounting, auditing & accountability journal*, 15(3), 282-311.

Du, S., & Yu, K. (2021). Do corporate social responsibility reports convey value relevant information? Evidence from report readability and tone. *Journal of business ethics*, 172(2), 253-274.

Font, X., Walmsley, A., Cogotti, S., McCombes, L., & Häusler, N. (2012). Corporate social responsibility: The disclosure–performance gap. *Tourism Management*, 33(6), 1544-1553.

Friedrich, M. P. A. (2020). Efeitos do Nível de Adesão a Princípios de Investimentos Socialmente Responsáveis (ESG) na Relação entre as Características Idiossincráticas e o Desempenho de

Fundos de Pensão. [Tese de Doutorado, Universidade Regional de Blumenau].

Gangi, F., & D'Angelo, E. (2016). The virtuous circle of corporate social performance and corporate social disclosure. *Modern Economy*, 7(12), 1396.

Garcia, A. S. (2017). Associações entre desempenhos financeiro e socioambiental: um estudo das circunstâncias em que vale a pena ser verde [Tese de doutorado, Fundação Getúlio Vargas].

Garcia, E. A. D. R., Sousa-Filho, J. M. D., & Boaventura, J. M. G. (2018). The influence of social disclosure on the relationship between Corporate Financial Performance and Corporate Social Performance. *Revista Contabilidade & Finanças*, 29, 229-245.

Garcia-Sanchez, I. M., Aibar-Guzman, B., Aibar-Guzman, C., & Rodriguez-Ariza, L. (2020a). “Sell” recommendations by analysts in response to business communication strategies concerning the Sustainable Development Goals and the SDG compass. *Journal of Cleaner Production*, 255, 120194.

García-Sánchez, I. M., Amor-Esteban, V., & Galindo-Álvarez, D. (2020b). Communication strategies for the 2030 agenda commitments: A multivariate approach. *Sustainability*, 12(24), 10554.

García-Sánchez, I. M., Frías-Aceituno, J. V., & Rodríguez-Domínguez, L. (2013). Determinants of corporate social disclosure in Spanish local governments. *Journal of Cleaner Production*, 39, 60-72.

García-Sánchez, I. M., Gomez-Miranda, M. E., David, F., & Rodríguez-Ariza, L. (2019a). The explanatory effect of CSR committee and assurance services on the adoption of the IFC performance standards, as a means of enhancing corporate transparency. *Sustainability Accounting, Management and Policy Journal*, 10(5), 773-797.

García-Sánchez, I. M., Gómez-Miranda, M. E., David, F., & Rodríguez-Ariza, L. (2019b). Board independence and GRI-IFC performance standards: The mediating effect of the CSR committee. *Journal of Cleaner Production*, 225, 554-562.

Gray, R., Javad, M., Power, D. M., & Sinclair, C. D. (2001). Social and environmental disclosure and corporate characteristics: A research note and extension. *Journal of business finance & accounting*, 28(3-4), 327-356.

Gray, R., Kouhy, R., & Lavers, S. (1995). Corporate social and environmental reporting: a review of the literature and a longitudinal study of UK disclosure. *Accounting, Auditing & Accountability Journal*, 8(2), 47-77.

Hein, N. (2020). Análise Decisória Relativa Interativa de Aquisição e Transação. *Ágora: revista de divulgação científica*, 25, 133-151.

Jenkins, H., & Yakovleva, N. (2006). Corporate social responsibility in the mining industry: Exploring trends in social and environmental disclosure. *Journal of cleaner production*, 14(3-4), 271-284.

Jost, J. P. (2018). Avaliação da relação entre desempenho sustentável e desempenho de mercado. [Dissertação de Mestrado, Universidade Regional de Blumenau].

Kim, M., Yin, X., & Lee, G. (2020). The effect of CSR on corporate image, customer citizenship behaviors, and customers' long-term relationship orientation. *International Journal of Hospitality Management*, 88, 102520.

Kolk, A. (2003). Trends in sustainability reporting by the Fortune Global 250. *Business strategy and the environment*, 12(5), 279-291.

Maroco, J. (2003). Análise estatística com utilização do SPSS. (2. ed.) Lisboa.

Milne, M. J., & Patten, D. M. (2002). Securing organizational legitimacy: An experimental decision case examining the impact of environmental disclosures. *Accounting, Auditing & Accountability Journal*, 15(3), 372-405.

Papoutsis, A., & Sodhi, M. S. (2020). Does disclosure in sustainability reports indicate actual sustainability performance?. *Journal of Cleaner Production*, 260, 121049.

Pereira, A. F. A., Stocker, F., Mascena, K. M. C. D., & Boaventura, J. M. G. (2020). Desempenho Social e Desempenho Financeiro em Empresas Brasileiras: Análise da Influência do Disclosure. *BBR. Brazilian Business Review*, 17, 540-558.

Pham, H. S. T., & Tran, H. T. (2020). CSR disclosure and firm performance: The mediating role of corporate reputation and moderating role of CEO integrity. *Journal of Business Research*, 120, 127-136.

Pricewaterhousecoopers (2015). Guia de Responsabilidade Socioambiental.

Qiu, Y., Shaukat, A., & Tharyan, R. (2016). Environmental and social disclosures: Link with corporate financial performance. *The British Accounting Review*, 48(1), 102-116.

Ribeiro, F., Alves, T. A., Taffarel, M., & Menon, G. (2017). Responsabilidade social corporativa e o desempenho financeiro no setor de energia elétrica: um estudo com modelo de dados em painéis. *Gestão & Regionalidade*, 33(99).

Schlegelmilch, B. B., & Pollach, I. (2005). The perils and opportunities of communicating corporate ethics. *Journal of marketing management*, 21(3-4), 267-290.

Sharma, P., Panday, P., & Dangwal, R. C. (2020). Determinants of environmental, social and corporate governance (ESG) disclosure: a study of Indian companies. *International Journal of Disclosure and Governance*, 17(4), 208-217.

Ullmann, A. A. (1985). Data in search of a theory: A critical examination of the relationships among social performance, social disclosure, and economic performance of US firms. *Academy of management review*, 10(3), 540-557.

Wang, Z., Hsieh, T. S., & Sarkis, J. (2018). CSR performance and the readability of CSR reports: too good to be true?. *Corporate Social Responsibility and Environmental Management*, 25(1), 66-79.

Wood, D. J. (2010). Measuring corporate social performance: A review. *International journal of management reviews*, 12(1), 50-84.

Xie, J., Nozawa, W., Yagi, M., Fujii, H., & Managi, S. (2019). Do environmental, social, and governance activities improve corporate financial performance?. *Business Strategy and the Environment*, 28(2), 286-300.

Rúbia Maria Pereira

Formação acadêmica: Doutoranda em Métodos Numéricos em Engenharia - UFPR
Email: rubiapereira@ufpr.br
ORCID: 0000-0002-0657-4545

Adriana Kroenke

Formação acadêmica: Doutorado em Métodos Numéricos em Engenharia - UFPR
Instituição de atuação atual: Universidade Regional de Blumenau – FURB
Email: akroenke@furb.br
ORCID: 0000-0001-6625-3017

Nelson Hein

Formação acadêmica: Doutorado em Engenharia de Produção - UFSC
Instituição de atuação atual: Universidade Regional de Blumenau – FURB
Email: hein@furb.br
ORCID: 0000-0002-8350-9480
